

## 2018 - 2ºSem - Pós-graduação

### MS103 - Tópicos Especiais em História e Literatura Musical - Turma C

#### Subtítulo: Brasil Moderno: os movimentos musicais dos anos 20 aos anos 60 em São Paulo e Rio de Janeiro

**Subtítulo**

Brasil Moderno: os movimentos musicais dos anos 20 aos anos 60 em São Paulo e Rio de Janeiro

**Sala MU43**

**Oferecimento DAC** Sexta-feira das 09 às 12

**Ementa** Reflexão sobre o resultado sonoro através de estudos históricos aplicados a um repertório selecionado. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

**Créditos** 3

**Hora Teórica** 45

**Hora Prática** 0

**Hora Laboratório** 0

**Hora Estudo** 0

**Hora Seminário** 0

## Docentes

Denise Hortencia Lopes Garcia

## Critério de Avaliação

O aluno deverá apresentar uma monografia no final do curso. Ele terá três opções de escolha temática: 1. Se sua pesquisa está conectada diretamente ao conteúdo do curso, poderá escrever uma monografia que trate da sua pesquisa em convergência com a bibliografia estudada concernente 2. Outra opção será o aluno, através do estudo histórico aqui tratado, o aluno poderá realizar uma pesquisa em torno de sua formação e experiência musical, buscando o histórico das escolas de música nas quais se formou e traçando a ligação das mesmas com o contexto sócio-cultural estudado. 3. Trabalho de confronto e aprofundamento em torno de alguma temática abordada em aula

## Bibliografia

ABDANUR, Elizabeth França. Os "Ilustrados" e a política cultural em São Paulo – O Departamento de Cultura na gestão de Mario de Andrade (1935-1938). Dissertação de Mestrado. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1992.  
ANDRADE, Mario de. Ensaio sobre a Música Brasileira. 3ª ed. São Paulo: Vila Rica; Brasília: INL, 1972  
COELHO, João Marcos. No calor da hora: Música&cultura nos anos de chumbo. São Paulo: Editora Algor, 2008.

CONTIER, Arnaldo Daraya. Memória, História e Poder: a sacralização do nacional e do popular na música (1920-50). Revista Música. São Paulo: USP, 1991 – p.5 – 36. DELGADO DE SOUZA, Carla. Os caminhos de Gilberto Mendes e a música erudita no Brasil. 2011. 237 p. Tese (Doutorado em Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 2011. GARCIA, Denise. (2006) Gilberto Mendes, música eletroacústica e Cage. Anais do XVI Congresso da ANPPOM, UnB, pp. 495-500 (Cdrom).  
\_\_\_\_\_. MAMEDES, Clayton. Cidade de Gilberto Mendes: o toca-discos e gravador como instrumentos musicais. Anais do 10º Simpósio Brasileiro de Computação Musical, UFMG, 2005, p.264-270.  
\_\_\_\_\_. O Grupo Música Nova e a mídia eletroacústica: revisão de conceitos e proposta de classificação. Anais do XVII Congresso da ANPPOM, UNESP, 2007. Disponível em [http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2007/sonologia/sonolog\\_DGarcia.pdf](http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/sonologia/sonolog_DGarcia.pdf)  
\_\_\_\_\_. Santos Football Music: um Divetimento alla Mendes. Anais do XIX Congresso da ANPPOM, UFPR, 2009, pp. 460- 463. GAÚNA, Regiane. (2001) Rogério Duprat: sonoridades múltiplas. São Paulo: Editora da Unesp. GUÉRIOS, Paulo Renato. Heitor Villa-Lobos e o ambiente artístico parisiense: convertendo-se em um músico brasileiro. Mana, Abr 2003, vol.9, no.1, p.81-108. ISSN 0104-9313 KATER, Carlos. Música Viva e Koellreutter – movimentos em direção à modernidade. São Paulo: Musa editora, 2000.  
\_\_\_\_\_. Música Viva. Revista Textos do Brasil. Edição nº12 – Música Erudita Brasileira. Ministério das Relações Exteriores: Itamaraty Cultural. Revista Online: <http://www.dc.mre.gov.br/imagens-e-textos/revista-textos-do-brasil/portugues/revista12-mat13.pdf> , acessado em 26/07/2012. MENDES, Gilberto. (1994) Uma Odisséia Musical: dos mares do Sul à elegância pop-art déco. São Paulo: Edusp. MICELI, Sergio. Nacional Estrangeiro: História social e cultural do modernismo artístico em São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.  
\_\_\_\_\_. Vanguardas em retrocesso: ensaios de história social e intelectual do modernismo latino-americano. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981. RIZZO, Luiz Celso. A Influência da Poesia Concreta na Música Vocal dos Compositores Gilberto Mendes e Willy Corrêa de Oliveira. Dissertação de Mestrado: Universidade Estadual Paulista, 2002. SEVCENKO, Nicolau. Orfeu Extático na Metrópole – S. P., Sociedade e Cultura Frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
\_\_\_\_\_. Pindorama Revisitada: cultura e sociedade em tempos de virada. São Pulo: Editora Fundação Petrópolis, 2000. SOARES, Teresinha R. Prada. A Utopia no Horizonte da Música Nova. 2006. 202 p. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. TRAVASSOS, Elisabeth. Modernismo e música brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. WERNET, Klaus. Camargo Guarnieri: memórias e reflexões sobre a música no Brasil. Dissertação: Mestrado ECA/USP, 2009 WISNIK, José Miguel. O Coro dos Contrários - a música em torno da semana de 22. São Paulo; Livraria Duas Cidades, 1977 ZERON, Alberto de Moura Ribeiro. (1991) Fundamentos Histórico-políticos da música nova e da música engajada no Brasil a partir de 1962: o salto do tigre de papel. 1991. 541 p. Dissertação (Mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

## Conteúdo

A disciplina deve ser direcionada para leitura e discussão de bibliografia essencial para compreender quatro momentos do movimento musical do século XX: a Semana de 22 e o modernismo paulista, o movimento Música Viva, o nacionalismo e o movimento Música Nova. Serão lidos e discutidos textos de Mario de Andrade, Sergio Miceli, Nicolau Sevcenko, José Miguel Wisnik, Elisabeth Travassos, Carlos Kater, João Marcos Coelho, Gilberto Mendes, Arnaldo Contier, José Maria Neves, Teresinha Prada Soares e mais teses de vários autores disponibilizadas nas bibliotecas digitais das universidades paulistas. Juntamente com as leituras e discussões serão abordadas obras musicais de compositores representativos desses movimentos: Villa-Lobos, Koellreuter, Claudio Santoro, Guerra-Peixe, Eunice Catunda, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Gilberto Mendes, Willy Corrêa de Oliveira, Rogério Duprat.

## Metodologia

Os principais tópicos da disciplina serão tratados separadamente, sendo que a classe será dividida em grupos

que se ocuparão da bibliografia de cada período por autor. Essas diferentes leituras, que apresentam pontos de vistas divergentes e também complementares serão apresentadas, confrontadas e discutidas nas aulas. Não se trata de apresentação de seminários, mas todos os alunos terão leituras semanais de acordo com a divisão por autores. Cronograma temático prevê a divisão em 4 tópicos: Modernismo- anos 20 (março), Música Viva – anos 40 (abril) Nacionalismo – anos 50 (maio) Música Nova – anos 60 (junho)

## **Observação**